

# O DEVER

\* \* \* SEMANARIO INDEPENDENTE \* \* \*

Director: Lucas Bainha.

Secretario: Hormínio Faisca.

ANNO II

Laguna (Santa Catharina), 8 de Fevereiro de 1920

Num. 82

## DESASTRE E MORTE

### Um cavallo a toda brida que se choca com outro, resultando a morte de um dos cavalleiros

Bem diz o proverbio, que a felicidade nunca está completa, e fas-nos, isso, lembrar o caso do rei que estando muito doente, um adivinho lhe dissera que para a sua cura, só havia um remedio: vestir a camisa de um homem completamente feliz. A primeira vista não parece cousa difficil, mas reflectindo bem, raro nos terá sido ouvir uma pessoa dizer: «nada mais desejo, sou feliz.»

Pois o rei, mandou logo um alluvio de pessoas, em todos os rumos, em procura da camisa de um homem feliz, pagando a somma que pedissem.

Não foi tarefa tão facil, mas sempre encontraram um camponez, que á porta de sua choça, mettido em calças e paletot de casemira grossa, devido ao frio intenso que reinava, cantarolava uma modinha, enquanto confeccionava um cesto.

O enviado do rei, ao saber que o camonez era um homem completamente feliz, e que, cousa nenhuma ambicionava, propoz comprar-lhe a camisa. O camponez não acceteu nenhuma proposta, nem mesmo uma fortuna, pela camisa. Em vista dessa obstinação, foi empregada a força; mas, qual não foi a decepção dos circumstantes, quando constatarem que o homem não tinha camisa?!

Por isso se diz que a felicidade nunca vem completa.

Julio Silveira, homem já de idade,

mas forte e conservado, tinha a sua paixão pelas corridas de cavallos.

Dia 3 houve corridas na praia do Mar Grosso, e para lá também se dirigia o sr. Julio Silveira, que, cavaleando com uma pessoa, manifestára-se feliz, muito feliz, tendo até, com certa alegria, dito que, si a morte viesse buscar-lhe, que elle morreria feliz porque seus filhos estavam creados; mas, o seu interlocutor lhe dissera: «Não, o sr. está muito forte e parece ainda durar muito tempo.»

— Sim, — diz elle, — eu também espero, porque tenho bastante saude e não sinto nada.

Assim alegre, dirigira-se elle para a praia, onde se postou, a cavallo, do lado do mar; naturalmente, sempre esperando que se um dos cavallos se abrisse na corrida, nunca o faria para o lado do mar, mas sim para o lado opposto.

Mas desta vez assim não succedeu. O cavallo do sr. Leonel Baptista, correndo a toda redea, abrindo, alcançou o cavallo em que estava montado o sr. Julio Silveira. O choque foi uma cousa indiscrepível. Os dois cavalleiros ficaram estendidos no sólo, assim como os dois cavallos, por baixo dos quaes estava o sr. Julio Silveira, que não articulava uma palavra. O outro cavalleiro também ficou bem contundido.

O sr. Julio Silveira, 24 horas depois fallecia, sob os sentidos prantos de sua numerosa familia, a quem apresentamos nossos sentidos pezames.

peravam do Sól todos os favores, como V. S. espera de Deus.

Eu creio no Sól, porque elle realmente existe; mas, tirando disso, para o governo de minha vida nada espero do Sól; trabalho com afinco para o meu sustento; sei discernir as cousas ruins das más; sei praticar o bem e perdoar o mal que me fazem. Tenho sido sempre feliz; nada me tem faltado, e Deus, no qual não creio, nunca me fez mal! Entretanto ha crentes tão mergulhados nas trévas do fanatismo, que chegam a attribuir todas as contrariedades da vida, á vontade de Deus!

Porque viver nessa constante angustia de que Deus tudo faz e tudo quer e que por esse motivo estamos sempre sujeitos ás suas cóleras?

Porque acreditar nessas cousas incompatíveis com o nosso progresso?

Diz V. S. que acreditar no Sól é querer retrogradar alguns seculos?! Mas eu creio no Sól não como os idolatras primitivos; creio como acima ficou dito. Mas pense bem, que mais razões tinham aquelles idolatras em crer no Sól, do que a actual geração, crer em Deus! Quem é esse Deus? Quem é esse Ser Omnipotente que não dá provas da sua existencia? Poderá ser uma fantasia; uma cousa que existe no cerebro de muita gente, mas que, de facto não passa dessa fantasia.

Não digo que a fé não exista, si é até, a fé que nos salva. Mas ter fé em Deus, é o mesmo que ter fé na Esperança, que é outra cousa abstracta.

Sei que não posso destruir as vossas convicções nem vós as minhas; V. S. que fique com o seu modo de ver e

com João Laguna; eu fico commigo mesmo... Antes só...

Desculpe a ousadia e creia-me sempre sincero admirador das vossas virtudes e das vossas convicções.

Seu amigo  
Moysés da Rocha.

### ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. — Milhares de curados.

## Miscellanea

### O Narazaneiro (guaraná) (Continuação)

«Não é de somenos importancia o espectáculo, que colloca á nossa frente o mundo do passado e o mundo moderno. Apparece ahi no primeiro plano a unidade da sciencia e firma-se inabalavelmente a convicção de que os nossos mais brilhantes progressos imergem as suas raizes nos mais escuros recessos da historia e dos tempos anti-historicos. E' mui suggestivo o espectáculo. Toda a nossa civilização marcha por lentos e pequenos acrescimos. Não podemos desprezar a menor particula de progresso, que nos legou o passado. O bem do futuro exige que não deixemos interromper-se o fio das tradições. E' nosso dever empregar a luz penetrante das nossas sciencias actuaes para aclarar todas as experiencias iniciadas pelos nossos mais longinquos antepassados. Da harmonia e congraçamento da sciencia moderna com o espirito dos tempos idos, só podem resultar inestimaveis beneficios. Precisamos refrear o nosso orgulho e concordar que podemos aprender por toda a parte. A nossa sciencia official só estará completa quando aliada ás conquistas dos nossos avós.

«Precisamos, sobretudo, acolher com affabilidade todas as contribuições da medicina popular. Ahi está uma rica mina a explorar. Os nossos caipiras, os nossos caboclos, são os herdeiros directos dos nossos geniaes gentios. D'elles ainda póde sahir um monumento para a nossa materia medica. A chimica analytica e synthetica não exclue a espontaneidade empirica. Precisa ser mui discreta e benevola a nossa legislação sobre o exercicio da medicina. E' de intuitiva conveniencia a distincção entre charlatães e curandeiros.

«Tanto os primeiros podem ser nocivos, quanto os segundos uteis e benemeritos. Não esqueçamos que as nossas melhores armas foram forjadas por curandeiros em apparencia boçaes. Em todos os paizes, o curandeiro é o percurso do medico. O seu posto é o de guarda avançada na exploração do campo, que mais tarde occupará a sciencia adulta. E' elle quem desbrava o terreno para nós.

(Continúa.)

### 1:000\$000

Gratifica-se com a importancia acima, toda pessoa que comprar pó de arroz Lady na Veneziana e provar que o mesmo não é legitimo.

Caixas grandes 2\$500

Caixas pequenas \$600

Para quantidades preços reduzidos.

MIGUEL IBANEZ & FILHO

A casa Saul Ulysséa distribue gratuitamente sementes de algodão.

## A festa de N. S. dos Navegantes

Conforme fôra annunciado realizou-se nos dias 1 e 2 do corrente, a tradicional festividade de N. S. dos Navegantes.

Não podia ser mais concorrida nem mais brilhante, essa festa que se realisa sempre com um intervallo de dois ou tres annos, pelo muito dispendio que acarreta.

Este anno, então, o tempo concorreu efficaçamente para maior realce dessa festividade.

De toda parte affluir gente em abundancia.

O porto estava juncado de embarcações. Todos os hiates da cabotagem de Laguna, estavam no porto. Além dessas embarcações, contavamos o rebocador João Felipe, pontão Esperança, cargueiro Carangola e paquetes Max e Laguna.

Na noite da trasladação da imagem, devido á calmaria, o mar estava espolhado; por isso que a illuminação das embarcações, vista do João Felipe, era de um effeito maravilhoso. Havia nessas luminarias, qualquer cousa de phantastico. Mesmo para aquelles que como nós já têm assistido, aqui, essa festa, foi de causar admiração tão deslumbrante illuminação.

Como de costume, á proporção que a Santa ia passando em frente aos navios, cada um, de sua vez, queimava seus fôgos, enquanto N. S. dos Navegantes, voltada de frente para o navio que lhe homenageava, balançava-se docemente na sua embarcação.

Dos hiates, sem querer menosprezar os outros que também queimaram lindos fôgos, o que melhor effeito produziu, para nós, foi o São José, de propriedade do snr. Antonio Joaquim de Souza.

Por todos eram anciosamente esperados os fôgos do Laguna e do Max, por que se sabia que haviam trazido do Rio de Janeiro, grande quantidade de fôgos.

De facto, tanto um como outro navio, tiveram applausos da multidão. Max, porém, teve fôgos de mais effeito. A sua illuminação era a melhor. Foi, portanto, o que suplantou todas as embarcações.

A concorrência foi calculada em 8 mil pessôas.

No dia da trasladação houve, na praça Polydoro de Santiago, um bazar em favor da Irmandade de N. S. dos Navegantes, cujos premios estavam depositados numa embarcação preparada para esse fim.

Houve, também uma partida de basket-ball, entre as jogadoras do Magalhães-Club.

Nessa praça havia dois coretos, em os quaes tocaram sempre duas bandas de musica.

No dia da procissão, o navio que melhor se exhibiu foi o Laguna, que, com os seus morteiros, produziu effeitos maravilhosos.

Todos os navios concorreram grandemente para o bom exito da festa; mas, não podemos deixar passar despercebido, os esforços empregados pelo commandante do pontão Esperança, que, sem contar com grandes recursos, enfeitou seu navio de uma maneira simples, mas de muito effeito, ficando assim demonstrado, o seu bom gosto.

A banda musical Amor á Arte, que viéra de Florianopolis, fez uma retreta no nosso jardim, que esteve muito concorrida.

No dia 3, os paquetes, Max e Laguna,

## Cartas dum eremita

V

PARA THADEU HATTERAS

Illustre sr. Abilio.

Não desejava de modo nenhum, discutir com V. S., porque, estou certo, vantagem nenhuma poderei tirar, porquanto os seus conhecimentos que vão muito além dos meus, são elementos de sobra para me baterem no campo da polemica. Além disso, tenho a declarar que as vossas doutrinas nunca me convencerão e portanto, inutil será qualquer discussão de vossa parte. V. S., desculpe a franqueza, por ter querido viver com o sentido mais voltado para Deus que para a vida pratica, tem passado macaréos. Tratasse dum trabalho mais proficuo depositando fé em si proprio e não pensando numa vida futura, e estaria melhor. Fiou-se, demais, em Deus e nos companheiros de creança: aquelle não ajudou e estes, um, até...

As vossas doutrinas parecem muito boas, mas não apresentam nada de pratico.

O Sól é o que nos dá vida; desaparecesse elle e tudo pereceria na terra. Elle é a fonte de nossa vida.

Diz V. S. que não crer também é uma crença. Não discuto isso; digo, tão sómente, que crer em Deus é uma cousa tão absurda como crer na virgindade de Maria antes e depois do parto.

Creio no Sól porque elle existe; mas não faço como os indios, que es-

estiveram muito concorridos, especialmente a bordo deste ultimo, onde se realizou uma esplendida *matinée*. A bordo de cada vapor, uma banda de musica, deleitou os visitantes.

Na tarde de 4, uma banda de musica tocou, por algum tempo, a bordo do *Esperança*.

Foi uma festa como ha muito tempo não temos visto igual.

Aos festeiros nossos cumprimentos pelo feliz exito da festa.

Chapéos de lébre, para homens, artigo fino e moderno receberam Miguel Ibanez & Filho.

## O ensino no Brasil

### A situação do ensino nos diferentes Estados

#### RIO GRANDE DO SUL

A sua população orçava em 1917 por 1.899.230 habitantes.

A Nova Galles do Sul, com 1.856.000 habitantes, tinha 265.446 menores em suas escolas elementares.

A Alsacia Lorena, com 1.871.702 habitantes tinha 251.795 alumnos matriculados em suas escolas elementares. O Mississippi, com 1.797.000 habitantes, tinha em 1914 em suas escolas elementares 10.593 professores e 492.756 alumnos matriculados, e, nas escolas de segundo grau, 570 professores e 10.323 alumnos.

Quebec, no Canadá, com 2.000.000 habitantes, tinha 379.123 alumnos matriculados nas escolas elementares.

O Rio Grande do Sul tinha matriculados em suas escolas elementares 79.833 alumnos, segundo os ultimos dados publicados pela estatística federal.

Missidy, para embellezar as unhas, Rouge Parfümé — no Paraizo.

## Pró-flagellados

### SUBSCRIÇÃO EM FAVOR DOS FLAGELLADOS DO NORTE.

Quantia já publicada	82\$000
Anonymo	2\$000
João Leite	10\$000
J. Fiuza da Rocha	10\$000
Nicolau Pederneiras	2\$000
J. Nelson de Miranda	5\$000
Adolpho Ulbrich	5\$000
Fernando Bainha	20\$000
Anonymo	20\$000
Cruz Lima	10\$000
Gomes	5\$000
Euthalio de Castro	5\$000
Um anonymo	5\$000
F. Pinho	5\$000
Bonifacio Bessa	5\$000
Luiz Coelho	1\$000
Sylvio Fiuza da Rocha	2\$000
Zeferino Burigo	5\$000
Antonio Nunes	2\$000
Victorio Burigo	2\$000
Humberto Bortoluzzi	2\$000
Jorge Carneiro	5\$000
Angelo A. Nichele	5\$000
José Martins	5\$000
Guedes Pinto	5\$000
Um atheu	20\$000
Manoel Lucio Cobral	20\$000
Publio	2\$000
Joanna Puccini Martins	5\$000
Pedro Castro	10\$000
Quantia enviada, etc.	300\$000
Eugenio Souza	10\$000
C. C.	5\$000
	315\$000

Conforme nosso appello, sahi á rua, no dia da festa, um bando precatorio, constituido pelas *Damas de Caridade*, outras senhoras e diversos cavalheiros, tendo rendido, a collecta, a quantia de 752\$000.

Laguna, manifestando-se dessa maneira, demonstrou que naquelles dias ruidosos de festas, não foram esquecidos os necessitados.

A's *Damas de Caridade*, rendemos

mais uma vez nosso culto de muita admiração, pelo modo abenegado com que procuram mitigar a necessidade dos que precisam da caridade.

Aos flagellados do Nordeste, por intermedio de D. M. Noel da Silva Gomes, arcebispo do Ceará, foi enviada a quantia de 1:052\$000, pelo Banco Nacional do Commercio, de cuja remessa se encarregou o rev. padre Aurelio da Silveira.

NO LOPES. — Grande sortimento de chapéos.

## PELO MUNDO

### Em revista

Os Alliados estão propensos a reconhecer a independencia da Armenia.

— A recusa da Hollanda em entregar o conde Guilherme de Hohenzollern preoccupa os alliados.

— Diz-se em Londres, que os Alliados não aceitam a recusa da Hollanda.

— A Corporação Commercial Maritima Americana, declarou que está em negociações com o Brasil, para a compra de 26 navios ex-allemaes.

— As importações nos Estados Unidos, em 1919, foram de 4.070 milhões de dollars.

— Firmas commerciaes norte-americanas, dispõem-se a auxiliar a Russia.

— Recrudescer com virulencia a influencia hespanhola em 20 Estados da America do Norte.

Já foram registrados em Nova York, desde 1º de Janeiro 8.799 casos de gripe e 1.252 obitos.

— Constantinopla continuará como capital do imperio turco.

— O jurista francez Clunet está estudando a extradicação do ex-kaiser, sob os pontos de vista juridico e constitucional.

— Marconi sonha com a possibilidade de communicações da Terra com outros planetas por meio da radio-telegraphia.

— Fala-se que o governo da Hungria recusará assignar o Tratado de Paz, com os Alliados, devido a dureza de suas clausulas.

— Foram designados para o serviço de passageiros para a America do Sul, sete grandes navios americanos, inclusive o "George Washington."

— D'Annunzio e Locatelli desistiram da realisção do raid Roma-Tokio.



**N**UMA cidade do norte, quem estava *bancando*, era um coronel, já então, muito conhecido pelas suas estultices sem conta.

Reinava, nessa occasião, uma secca, que já ameaçava torrar tudo, como actualmente no Ceará.

Chega a essa cidade, um jornalista carioca que andava em busca de impressões. Fôra apresentado ao coronel.

— Então, — diz-lhe o jornalista, — o sr. aqui é o chefe?

— E' verdade, — respondeu o coronel, — aqui todos me obedecem.

— O sr., coronel, representa o mesmo papel do *maire*, na França.

— Sim, — diz o coronel, — mas neste momento, com semelhante falta d'agua, eu só posso ser o *maire* da secca. O jornalista quasi desmaiou.

### MULHER PERDIDA...

Naquelles dias de festa  
Que ninguém mais se entendia;  
De um marido de má sorte,  
A mulher desaparecia...

Perdida a pobre mulher  
O marido se afflegia...  
« Quem liga á mulher perdida,  
Diz alguém que mui se ria? »

## DOS JORNAES

### O PAIZ :

#### GRAPHIA E CALLIGRAPHIA

Duas decisões do titular da pasta da fazenda, recentes, que merecem reparos, parecem-nos muitissimo fundadas e devéras razoaveis. Referimo-nos á graphia da palavra *Brasil* em documentos officiaes do seu ministerio, assim como nas moedas, metal, ou papel, e á assignatura apposta ás cedulas do Thesouro por funcionarios da Caixa de Amortização, com o fim de autenticational-as.

Quanto á graphia da palavra *Brasil*, que muitos philologos não admittem se escreva com z, com razões as mais variadas, mas não menos do que as dos que combatem a graphia com s, o sr. Homero Baptista resolveu que se uniformizasse a escripta da palavra, que será feita sempre com s.

Se etymologicamente puder haver alguma duvida sobre a correção dessa graphia, essa duvida existe para a escripta com z e, assim sendo, não é razoavel que por discutirem os grammaticos — e essa é a sua função maxima no exercicio de sua actividade de registradores do que occorreu ou vai occorrendo com a linguagem em a sua evolução — se deixe de adoptar um criterio para resolver as suas infundaveis discussões.

A outra decisão do sr. Homero Baptista não é menos razoavel. Porque a Caixa de Amortização paga aos que lançam assignaturas nas cedulas do Thesouro pelo numero de notas rubricadas, os funcionarios que se dão a esse mistér, no afan de apresentar muito trabalho, com o fito na remuneração, já não appunham assignaturas ás cedulas, mas illegiveis e indecifraes garatujas, que nem eram firma individual, nem assignatura, nem nome, mas rabiscos, simples linhas sinuosas, de muito pouca significação para autenticidade da cedula.

Acreditamos que não bastam essas providencias para attender á situação financeira do paiz. Como, porém, na expressão de um grande artista, dos pequenos detalhes resultam as obras primas, não se perde por esperar o resultado da administração do honrado titular da pasta da fazenda.

Pós de arros: Lady, Lia, Naná Exposição, Flor de Maio, Flora Mye. Artigos estrangeiros — no Paraizo.



### Maritimas

A firma Humberto Zanella & Comp., desta praça, espera, na proxima semana, o palhabote *Alayde*, que inicia, com esta viagem, a carreira de Laguna-Rio, da Empresa Matarazzo, dos quaes a firma acima alludida é agente nesta praça.

— Vinho de Colonia: Hotel Brazil. —



### Visitas

**Sociedade Musical "Amór á Arte".** — Dia 1º do corrente fomos distinguidos com a visita do Presidente dessa associação, acompanhado pelos srs. dr. Hollanda Cavalcanti, João Nuller e pela banda. Em nome da associação, falou o sr. dr. Hollanda Cavalcanti, que produziu um bello discurso, tendo cumprimentado e feito elogiosas referencias ao nosso modesto semanario. O nosso director, commovido agradeceu, tendo feito votos de prosperidades á velha sociedade que com tanto carinho cultiva a arte de Euterpe.

Echarpes de seda e Gaze chiffon, cores varias — no Paraizo.

## Despedidas

**Coronel Alberto de Castro.** — Troxe-nos suas despedidas o sr. coronel Alberto de Castro, que regressou ao Rio de Janeiro, depois de ter servido em commissão, nesta cidade, como agente do Lloyd Brasileiro.

S. s. deixou um largo circulo de relações, aqui, conquistadas pelo seu cavalheirismo e maneira lhana com que tratava a todos.

Agradecendo-lhe a lembrança de nos ter vindo trazer suas despedidas, desejamos-lhe feliz viagem e muitas felicidades.

Tivemos o grato prazer de receber a visita do sr. Carlos Rolim, representante do grande diario carioca, *Correio da Manhã*.

Gratos pela distincção.

### Hospedes & viajantes

Com sua exma. familia, foi vernaear em Lauro Müller, o sr. dr. Nicolau Pederneiras.

Do Rio de Janeiro, onde esteve algum tempo, regressou ha dias, o sr. Saul Ulysséa, acreditado commerciante desta praça.

— Cigarros «500» — Hotel Brazil. —

### Agradecimentos

Mme. Aracy Graffrée e senhorita Gabriella Grandemagne, tiveram a gentileza de nos agradecer pela noticia inserida no nosso numero passado, sobre o *Basket-Ball Magalhães-Club*.

LONBRIGUEIRA para a extincção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

### Nascimentos

Está de parabens o lar do sr. Hildebrando Barreto, pelo nascimento de mais uma filhinha.

Mais uma herdeira conta o sr. Ulyses Neves, habil dentista, residente nesta cidade.

## Solicitadas



A familia do finado Julio Silveira, penhorada agradece ás pessoas que o foram visitar durante o curto espaço de tempo que permaneceu com vida depois do desastre que o roubou dentre os carinhos dos seus; ás pessoas que lhe enviaram pezames, e á guarinição do pontão *Esperança*, aos drs. Otto Feuerschutte e Aurelio Rotolo, e ao sr. Manoel Pinho.

Aproveita a occasião para convidar aos amigos e parentes, para assistirem a missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, quarta-feira, 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na Igreja Matriz desta cidade, pelo que, antecipadamente, hypotheca seus agradecimentos por esse acto de religião e fé christã.

Laguna, 6 - 2 - 20.

### ANNITA GHIZZO

e

### HILARIO FREITAS

participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, que contractaram casamento.

Azambuja, 23 — 12 — 1919.

### — CLUB BLONDIN —

**AVISO.** — Roga-se aos Snrs. Socios em atraso com esta Thesouraria o favor de mandarem saldar os seus debitos, das 7 ás 9 horas da noite na sede social, afim de tomarem parte nas festas carnavalescas a se realisarem em as noites — Sabbado e Domingo.

Laguna, 7 de Fevereiro de 1920.  
V. Goes, — Thesoureiro.

# TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL  
DO "O DEVER"  
DE TODOS OS PONTOS  
DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

FPOLIS., 7. — Será reaberta, hoje, a Leiteira Modelo, porém os leiteiros poderão vender leite a seus freguezes.

FPOLIS., 7. — O sr. Altino Flores, foi nomeado lente da quinta cadeira da Escola Normal.

FPOLIS., 7. — Sahirá amanhã á tarde, um grande bando precatório pré-flagellados, que precorrerá as ruas desta Capital. Falará o dr. Nereu Ramos. Os Estados da Federação e os Municípios serão representados por senhorinhas, sob cuja guarda ficará o pavilhão nacional.

FPOLIS., 7. — A hespanhola está invadindo o Rio de Janeiro, que está tomando caracter serio. As autoridades sanitarias estão reclamando do governo providencias no sentido de transferir os festejos carnavalescos, visto as aglomerações constituirem maiores perigos para as cidades onde grassa a grippe.

FPOLIS., 7. — Rebentou grave conflicto no Districto de Ribeirão, entre sessenta homens, contra seis. Partiu força embalada.

## EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PERFUMARIAS

Monumental sortimento de brins, chitas, zepholes, fustões e riscadinhos.

Ultima novidade em artigos finos, como sejam: Molmol, rendão, filó de seda, seda lavavel, arminho, pcellissé, e muitos outros artigos chics.

### CASA BRAZIL

Rua Gustavo Richard, nº. 16 — Caixa Postal, nº. 15.  
LAGUNA. — TELEPHONE, Nº. 15.

Perfumarias estrangeiras e nacionaes, chapéus de sol e de cabeça, calçados, meias rendadas. — Casemiras, metim listado, zanellas, artigo bom, na casa

### LUIS SEVERINO & COMP.

Preços os mais razoaveis.

## GRUPO ESCOLAR E ESCOLA COMPLEMENTAR

Scientifico aos srns. interessados, que os exames de segunda epoca da Escola Complementar, terão inicio no dia 10 do corrente ás 8 horas. Para isso, é preciso que os alumnos requeram, sellando o requerimento com estampilha de 1\$000.

Nos dias 11 e 12, das 8 ás 10 horas, serão matriculados os alumnos do Grupo e Escola Complementar que possuem cartão de promoção ou diploma e nos dias 13 e 14, as crianças que vão pela primeira vez frequentar o Grupo. Para esta matricula, é necessario que o candidato tenha mais de 7 annos e menos de 15. Os exames dos novos alumnos para a Escola Complementar, serão feitos no dia 14 ás 8 horas, devendo o candidato requerer até o dia 13.

As aulas principiarão no dia 13.

Laguna, 5 de Fevereiro de 1920.

João de S. Areão.

### A' PRAÇA

Os abaixo-assignado declaram para os fins de direito que a firma commercial que girava sob a razão social de Luiz Passamai & Comp<sup>a</sup>, em Urussanga Baixa, foi adquirida pela Cooperativa de Armazem, que ficou tambem com todo o activo e passivo da extinta firma, continuando, a referida casa, em Urussanga Baixa, com o mesmo ramo de negocio, sob a firma de Filial da Cooperativa de Armazem.

Urussanga Baixa, 18 de Janeiro de 1920.

LUIS PASSAMAI & COMP.

CASA LOPES. — Grande e variado sortimento de calçados vindos pelo ultimo vapor.

PREÇOS RASOAVES.



1.º Sargento Dario Mendes de Mesquita

Residencia:  
Fortaleza — Ceará

Curado de uma grande ferida em uma perna, com o Elixir de Nogueira, do Phco. Chco. João da Silva Silveira

### DENTISTA

Ulysses Neves avisa a seus clientes e ao Povo em Geral que reabriu seu gabinete dentario na Praça Conselheiro Mafra, n. 13.

Consultas diarias das 10 ás 17 horas. Telephone, 91. Laguna 19-12-1919.

Vende-se o hiate *Silveira*, de 1.000 alqueires. Para tratar, com o seu proprietario, Elias Gonçalves Delgado.

Calçados brancos para senhoras, recebeu Miguel Ibanez & Filho.

Camisas de todas as qualidades: — Na CASA LOPES.

## COMPANHIA PREDIAL PAULISTA "A INTERNACIONAL"

AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL  
CARTA PATENTE N. 9

Mais de 1000 agencias em todo o Brasil

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 20 de Dezembro de 1919, pela Loteria Federal, correspondente aos seguintes numeros: 3.711, 9.454, 4.232, 8.936, 3.069, 7.931, 8.235, 2.596 e 7.331.

### SERIE "A-C" 84.º SORTEIO

- 10:000\$000 — 1.º. PECULIO — Um predio ao Sr. Marcilio A. Guimarães, residente em Retiro, E. do Rio Grande do Sul.  
1:000\$000 — 2.º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Eugenio Caetano da Silva, residente no Rio de Janeiro, a Rua Machado Coelho, 128.  
1:000\$000 — 3.º. PEDULIO — Um terreno ao Sr. Manoel Patricio de Lima, residente em Tubarão, Estado de Santa Catharina.  
500\$000 — 4.º. PECULIO — Um terreno ao Sr. Trajano Pereira Correa, residente em São Francisco, Estado de Santa Catharina.

### SERIE "B" 77.º SORTEIO

- 1:000\$000 — 2.º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Manoel e J. Lidio Brasileiro, residente em Santa Victoria do Palmar, Estado do Rio Grande do Sul.  
500\$000 — 4.º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Felizardo Vieira da Silva, residente em Soledade, Estado de Minas Geraes.

### SERIE "D" 25.º SORTEIO

- 10:000\$000 — 1.º. PECULIO — Um predio ao Snr. Antonio Alves de Souza e familia, residente em Lapinha, Município de S. Luiz do Parahytinga, Estado de S. Paulo.  
1:000\$000 — 3.º. PECULIO — Um terreno ao Snr. Nelson P. Ribeiro, residente em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul.

### BONIFICAÇÕES

"A-C" — João Venancio Bittencourt, Florianopolis, Santa Catharina, Felipe Nunes de Freitas, Juguaguara, Bahia. Alfredo Pinto Paulista, Itajubá, Estado de Minas Geraes.

"B" — Laura e Julieta Silva, Florianopolis, Santa Catharina. Buenaventura Silva Marco, Santa Victoria, Rio Grande do Sul.

"D" — Filhos de Manoel Cortez Valente, Descalvado, S. Paulo. Izolina Correa de Lima, Rio Grande, Rio Grande do Sul. Antonio de Campos e noiva, Campinas, S. Paulo. Solanger Soler, Rio de Janeiro.

### IMPORTANTÍSSIMO

Os peculios da serie "D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações dirijam-se á SEDE ou ás AGENCIAS.  
O agente nesta cidade,

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA.

O que se devia ensinar na escola:

O melhor remedio para tosse, coqueluche, bronchite, para todas as doenças do peito é o

## Bromil



DAUDT & OLIVEIRA - Rio

QUEIJOS SERRANOS na Casa Lopes.



O Ill. medico dr. Lago Galvão, residente em Socorro — São Paulo — declara em attestado datado de 29 de Julho de 1919, ter empregado em sua clinica o excellente depurativo do Sangue o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, com magnificos resultados.

Porto Alegre, Rio G. do Sul.

— Pasta Calgates — no Paraizo



Incomodos de senhoras-todas as doenças do utero-curam-se com A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA - Rio

## DEVOÇÃO DE N. S. DOS NAVEGANTES

A Comissão encarregada da festividade de N. S. dos Navegantes torna publico que as kermesses que se realisaram no dia 1.º do corrente, á praça Polydoro de Santiago, deram um producto liquido de rs. 603\$500, e que esta importancia já foi recolhida aos cofres da Devoção.

Aproveita a occasião para apresentar a exm<sup>a</sup>. snr<sup>a</sup>. d. Aracy Gaffrée, encarregada das referidas kermesses e, bem assim, as dignissimas senhoritas que a auxiliaram, os seus sinceros agradecimentos.

Laguna, 5/2/920.

**OS INVISIVEIS**  
**S.: P.: H.:**

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

**ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomias ou manifestações da moléstia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.**

**CARTAS AOS INVISIVEIS**  
**CAIXA DO CORREIO, 1125**  
Rio de Janeiro

## GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Representações e Agencias

Endereço teleg: TREVO — Codigos: «Ribeiro» e particulares  
R. Cons. Mafra n. 27. Telephone n. 98. Caixa postal n. 12,

### FLORIANOPOLIS

**Joinville                      Laguna                      Itajahy**

Rua Cons. Mafra, 36. Caixa n. 10 R. Raulino Horn. Caixa 31 R. P. Ferreira, 11. Caixa 34

VENDAS POR GROSSO, PARA ENTREGAS DIRECTAS AOS COMPRADORES, DE :

Tecidos de algodão em geral, casimiras, meias e camisas de meia, fitas de seda, perfumarias, productos chimicos, artefactos de vidro e de aluminio, phosphoros "Brilhante", saccaria branca e de aniagens, chinellos, papeis em geral, alpiste, xarque, sebo' sal de Mõssoró, assucar, café, bebidas nacionaes e estrangeiras, champagne, "Veuve Clicquot", conservas, caramellos, seccos e molhados em geral, etc.

SAL MINERAL "ORION" PARA A SALGA DE MANTEIGA E QUEIJOS UNICO VENDEDOR, PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATHARINA, DOS SEGUINTE ARTIGOS

Fumss e cigarros VEADO, Biscoutos DUCHEN, Chocolates MOINHO DE OURO, Agua Mineral de Caxambú.

## ELISIO SIMÕES

Representações, commissões, agencias e consignações

End. teleg: SEDRUOL

Codigos "Ribeiro" & "Borges"

Rua Trajano, 12 — (Sobrado)

Caixa postal, 66

### FLORIANOPOLIS

Vendas por atacado, para entregas directas aos compradores, dos seguintes artigos:

Sal, café, xarques do Rio Grande e Paraná, azeites, goiabadas massa de tomates, abacaxis marca *Leão*, de Amorim, Costa & Comp., de Pernambuco; agua mineral *Ouro Fino*, bonecamp, oleos, arame farpado, bebidas finas da grande fabrica *Bioschi* couros, chinellos, calçados, chapéus de palha e de feltro, da importante fabrica *Oriente*, de São Paulo; lonas, cimento, breu, soda caustica, fumo, cebo, alpiste, alfafa, vidros, bombons e chocolates *Falchi*, vinhos *Olga* e *Collares*, colorau, perfumarias, pós de arroz marcas *Lady* e *Naná*, charutos *Pooch*, palha e papeis para cigarros, cachimbos, tecidos de algodão, punhos, collarinhos, correntes para cachorros e animaes bovinos, ditas para poços, pitões, aldrabas, etc, etc. Saccos de papel e de algodão, artigo para escriptorio, papel de embrulho, barbantes, aniagens, louças esmaltadas, placas de metal e esmaltadas, pneumaticos, e camaras de ar para automoveis, material electrico, pés de ferro para bancos de jardim, fogões economicos marca *Progresso*, grelhas, portões, chapas para fogões de tijolos, pomadas para calçados, emplasto *Phenix*, artigos photographicos, codigos telegraphicos *Borges*, os melhores.

Unico vendedor do sabonete "Sanitol", o melhor entre os melhores.

## Guilherme H. Chaplin

AGENCIA E REPRESENTAÇÕES

End. Tel. "Guilchap"

Praça 15 de Novembro, no. 11 — Florianopolis

VENDEDOR DE :

Folha de Flandres "Coke C.", Estanho em Verguinhas "Carneiro", Creolina "Pearson", Chlorato de Potassa, Sal-glauber, Sal amargo, Alvaia de Zinco, Zarcão Inglez, Soda Caustica, Anil, Lixa para madeira e metaes, Arame galvanizado, Arame farpado, Cimento Inglez "Mitre" e "Hilton", Enxadas Inglezas "Café", Louça "Meakins", Oleos Lubrificantes, Whisky "Johnie Walker" e "Dewars-White Label", Cerveja Guinness "Cabeça de cachorro", Cognac "Renault" e "Jas Pennessy e Vo", Vermouth Italiano e francez, Angostura bitters, Vinho do Porto "Lagrima Christi" e outras marcas, Vinho Bordeaux tinto e branco, Chanpagne "Viuva Cliquot" e "Bollanger", chá da India "Salada" e muitos outros artigos.

Agente GERAL para o Estado de Santa Catharina, das "Internacional Correspondence Schools" (Escolas Internacionais).

## MARIO FERRARI

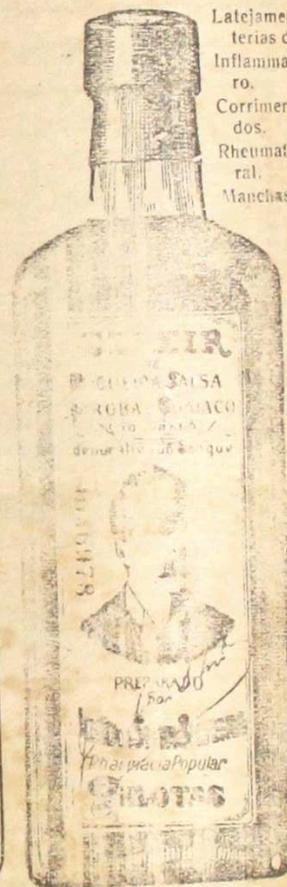
Estabelecido á rua Raulino Horn

Com alfaiataria e armarinho, participa á sua distincta freguezia, que acaba de receber os seguintes artigos: collarinhos de linho, escovas de roupa, de dentes e para cabelo, suspensorios, lenços de seda e de linho, grovatas, botões para punhos, peitos e collarinhos, camisas de diversas qualidades, chapéus de cabeça, bengalas, sabonetes, extractos e loções, ligas, punhos e muitos outros artigos que constituem uma verdadeira novidade.

Preços muito razoaveis.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura



Latejamento das arterias do pescoço. Inflamações do utero. Corrimento dos orvidos. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Afeccões da figado. Dores no peito. Tumores no ossos. Cancro de mamas. Gonorrhéa. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Rachitismo. Flores brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Eriophthas. Darrhos. Boubas. Boubas e, finalmente, todas as moléstias provenientes do sangue.

OLIVEIRA & CASTRO

End. teleg.: OLIVEIRA CAIXA POSTAL, 36

Importadores de seccos e molhados

Ruas Gustavo Richard 72 e Raulino Horn, 5

LAGUNA ESTADO DE SANTA CATHARINA.

## FABRICA DE FOGOS DE ARTIFICIO

### JOAQUIM SOARES

Magalhães Rua Major Custodio Bessa, 51

Esta fabrica, montada a capricho, dispendo de pessoal habilitado, para executar com esmero e promptidão, quaesquer peças de fogos de artificio, fixos ou fixas e tudo mais o que comprehende a pyrotechnica em geral. Este estabelecimento recommenda se pela presteza com que attende todas as commendas, especialmente foguetes ou rojões de qualquer tamanho. Tem sempre em deposito regular stock de fogos diversos, para attender qualquer pedido urgente. Aceita commendas para apromptar no tempo determinado pelos freguezes. Prepara-se uma massa para fogos cambiantes, verde e encarnado, para queimar em salões, igrejas e trasladações, que não faz fumaça e não é suffocante. Tem sempre grande stock de drogas e materias para fogos de superior qualidade, para vender por preços ao alcance dos pequenos pyrotechnicos. Aceita commendas de polvora para rebentar pedras. Para pequenas quantidades, tem sempre em deposito. Tem tambem, estopim para minas, que vende qualquer quantidade.

## HUMBERTO ZANELLA & CIA.

Commissões, Consignações e Representações

EXPORTAÇÃO

Cod.: RIBEIRO

Tel.: ZANELLA

Caixa Postal, nº. 21

Laguna -- Estado de Santa Catharina

IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA "PATRIA" DE FERNANDO BAINHA.